



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
RF-0021/2023-AGERGS-GPE
Acompanhamento do Plano de Resultados

CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO
2º TRIMESTRE 2023

Processo SEI 001243-39.00/22-2

Companhia Estadual de Distribuição de Energia
Elétrica – CEEE-D Equatorial

Agosto/2023

SUMÁRIO

I – DA APRESENTAÇÃO	3
II – DOS FATOS.....	3
III – DA ANÁLISE.....	4
IV – DA CONCLUSÃO.....	15

I – DA APRESENTAÇÃO

1. O presente relatório tem por objetivo avaliar o desempenho da distribuidora Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, Grupo Equatorial, no 2º trimestre de Acompanhamento do Plano de Resultados (PR) referente ao tema Continuidade do Fornecimento para o primeiro ano do ciclo 2023/2027.
2. A seguir são apresentados o diagnóstico realizado, as conclusões e as recomendações.

II – DOS FATOS

3. Em 03 de novembro de 2022, com base na análise realizada por meio do Relatório de Fiscalização - Análise da Distribuição nº 016/2022, de 31 de outubro de 2021, a ANEEL enviou o Ofício Circular 044/2022 - SFE/ANEEL para 53 distribuidoras de energia, incluindo a CEEE-D, no qual informou a respeito da realização de acompanhamento de PR para o tema continuidade do fornecimento, estabelecendo metas para os indicadores de continuidade dos conjuntos, que devem ser cumpridas no período de 2023-2027 e acompanhadas pela AGERGS trimestralmente.
4. Em 07 de março de 2023, a ANEEL enviou para as distribuidoras o Ofício Circular 9/2023 - SFE/ANEEL, comunicando a respeito da avaliação das metas propostas pelas distribuidoras em resposta ao Ofício Circular 044/2022 - SFE/ANEEL e também reforçando que, ao final de cada período anual, os planos serão avaliados, e as empresas que descumprirem as metas anuais estão sujeitas a instauração de processo administrativo para imposição de penalidades.
5. Em 05 de abril de 2023, a AGERGS enviou à CEEE-D o Ofício Nº 49/2023 - GPE, reiterando o conteúdo da Nota Técnica nº 14/2023-SFE/ANEEL, de 6 de março de 2023 e solicitando dados para realização do acompanhamento do PR a serem enviados até o dia 30 de abril de 2023.
6. Na data de 28 de abril de 2023, a CEEE-D enviou os dados solicitados pela AGERGS, tempestivamente, por meio do documento CE REG CEEE - EQTL 035/2023 e seus anexos, referentes ao 1º Trimestre do PR.
7. Em 28 de junho de 2023, a AGERGS emitiu e enviou o Relatório de Fiscalização (RF) Nº 0013/2023-AGERGS-SFE o qual analisou o 1º trimestre de 2023 do Plano de Resultados da CEEE-D para o tema Continuidade de Fornecimento Plurianual 2023-2027, com o seguinte diagnóstico:

“Diante do exposto, observa-se que a CEEE-D registrou, ao final do 1º trimestre do plano de resultados 2023, considerando a janela móvel de 12 meses, o percentual de 20% dos conjuntos atendendo aos limites regulatórios do DEC e de 35% para o FEC, valores estes inferiores às metas firmadas, de 34% e 43%, respectivamente.

Na análise não se observou haver tendência de melhoria percentual de conjuntos que atendem os limites regulatórios frente aos que não atendem. Além disso, há indícios de que o número de equipes para atendimento a emergências deve ser revisto.

Logo, conclui-se que o desempenho da CEEE-D no 1º trimestre do Plano de Resultados de Continuidade do fornecimento no ciclo 2023 **não foi satisfatório.**”

8. Na data de 31 de julho de 2023, a CEEE-D enviou os dados solicitados pela AGERGS, tempestivamente, por meio do documento CE REG CEEE - EQTL 058/2023 e seus anexos, referentes ao 2º Trimestre do PR.
9. Em 02 de agosto de 2023 a Distribuidora também enviou, por meio do documento denominado CE REG CEEE - EQTL 061/2023 e seus anexos, uma solicitação de retificação dos dados referentes ao 1º Trimestre do Plano de Resultados.

III – DA ANÁLISE

10. O Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D Equatorial Energia foi firmado para o período de cinco anos (de janeiro de 2023 a dezembro de 2027) e tem por escopo o percentual de conjuntos elétricos que atendem aos limites regulatórios dos indicadores de continuidade DEC e FEC.
11. A Tabela 1 apresenta a trajetória das metas pactuadas para a Distribuidora para cada ano do plano de resultados.

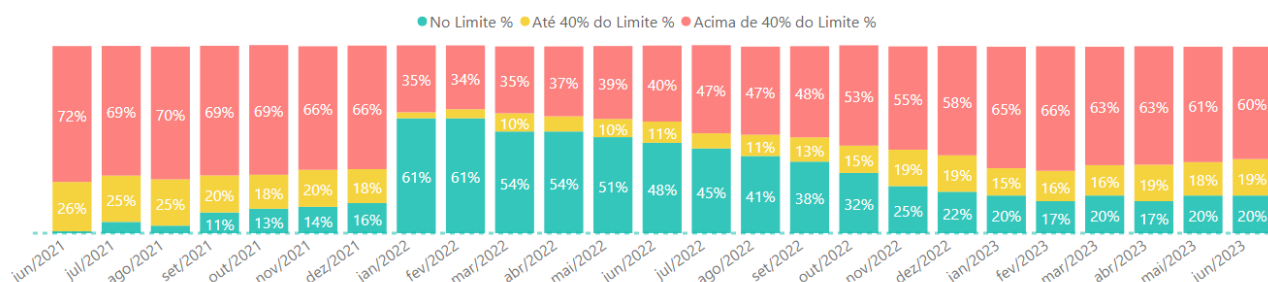
Tabela 1 - Metas para os indicadores de continuidade – CEEE-D (percentual mínimo de conjuntos elétricos que devem atender à meta regulatória de cada indicador).

Indicadores	2023	2024	2025	2026	2027
DEC	34%	47%	58%	71%	80%
FEC	43%	47%	56%	69%	80%

12. A Figura 1 apresenta os resultados até o fim do 2º trimestre de acompanhamento do Plano de Resultados de 2023 (junho/2023). Por meio dela se observa o percentual de conjuntos da CEEE-D em relação aos limites regulatórios (L_{REG}) para o indicador DEC, considerando a janela móvel de 12 meses. Os conjuntos foram separados em três faixas: no limite ($DEC \leq L_{REG}$); até 40% do limite ($L_{REG} < DEC \leq 140\% L_{REG}$); e, acima de 40% do limite ($DEC > 140\% L_{REG}$).

Figura 1 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do DEC da CEEE-D.

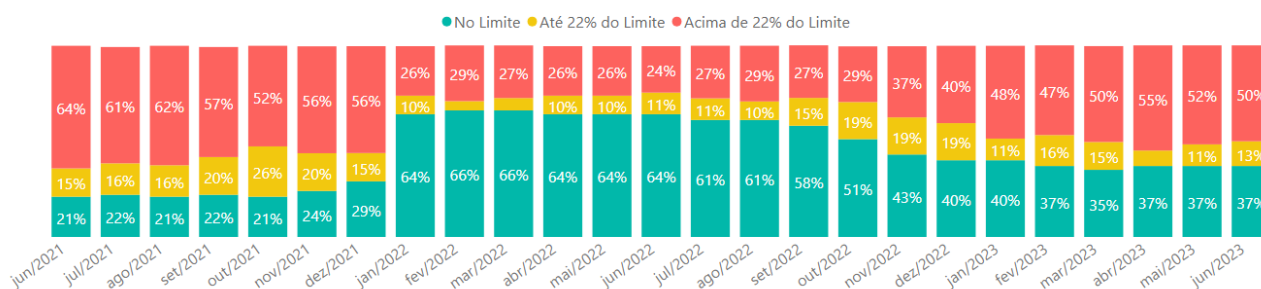
Percentual de conjuntos em relação ao limite do DEC



13. A Figura 2 apresenta o percentual de conjuntos da CEEE-D em relação aos limites regulatórios para o indicador FEC, considerando a janela móvel de 12 meses. Nesse caso, os conjuntos foram separados nas seguintes faixas: no limite ($FEC \leq L_{REG}$); até 22% do limite ($L_{REG} < FEC \leq 122\% L_{REG}$); e, acima de 22% do limite ($DEC > 122\% L_{REG}$).

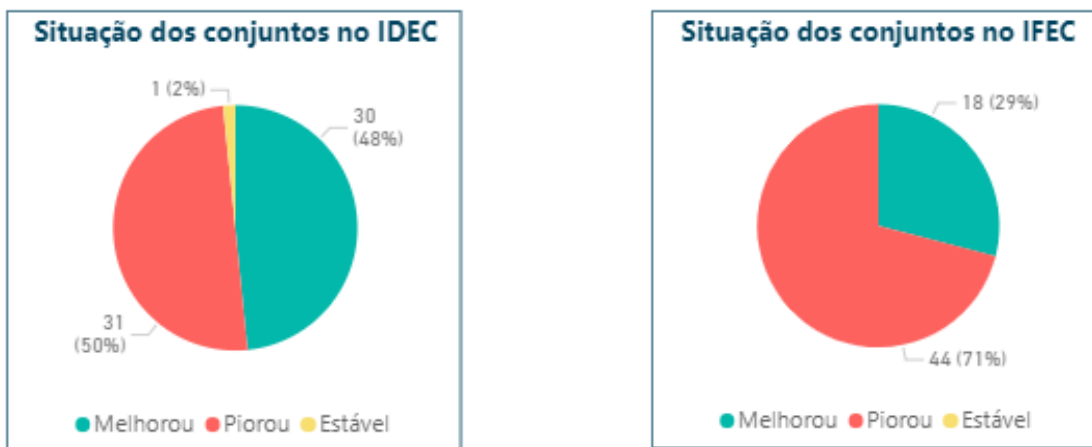
Figura 2 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do FEC da CEEE-D.

Percentual de conjuntos em relação ao limite do FEC



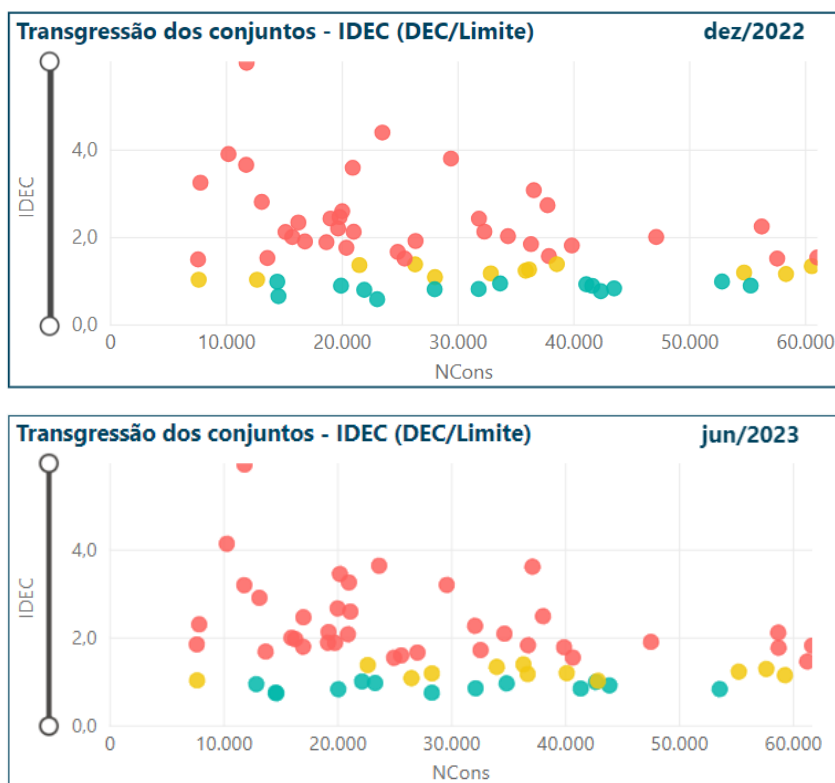
14. Portanto, observa-se que a CEEE-D não atendeu ambas as metas para os indicadores DEC e FEC nesse 2º trimestre do Plano de Resultados de 2023.
15. Em relação aos conjuntos, a Figura 3 apresenta uma avaliação do IDEC ($DEC/Limite$) e do IFEC ($FEC/Limite$) dos conjuntos da CEEE-D em comparação ao mês de referência (dezembro/2022).

Figura 3 - Avaliação dos indicadores IDEC e IFEC dos conjuntos em relação a dezembro/2022 – CEEE-D.



16. Observa-se que 50% (31) dos conjuntos registraram piora do indicador DEC em relação aos respectivos limites. No FEC, verifica-se que ocorreu piora em relação ao limite em 71% (44) dos conjuntos. Por outro lado, constata-se melhora no indicador IDEC em 48% (30) dos conjuntos e no indicador IFEC em 29% (18) dos conjuntos.
17. A Figura 4 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IDEC, comparando os valores atuais com o mês de referência.

Figura 4 - Comparativo da dispersão do indicador IDEC dos conjuntos da CEEE-D entre os meses de dezembro/2022 e junho/2023.



18. A tabela da Figura 5, evidencia quais foram os 39 conjuntos que apresentaram piora percentual do IDEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para os 28 conjuntos que, concomitantemente, também tiveram aumento percentual do DEC em relação ao DEC limite (seta vermelha para cima na quinta coluna “Dif% DEC vs DEC_Limite”).

Figura 5 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IDEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

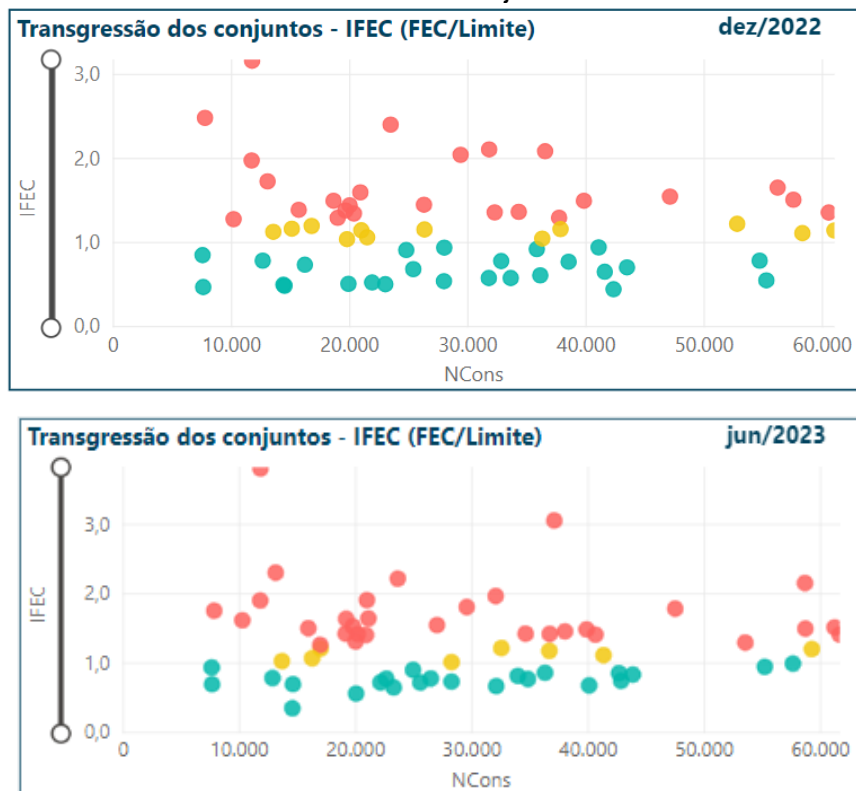
Conjuntos	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC_Limite	DEC Ref.	Dif % DEC vs DEC_Ref	IDEC	IDEC_Ref	Dif % IDEC vs IDEC_Ref
PORTO ALEGRE 16	56.957	7,69	6	28,2% ↑	6,22	23,6% ↑	1,282	0,889	44,2% ↑
PORTO ALEGRE 8	42.723	6,47	6	7,8% ↑	5,32	21,6% ↑	1,078	0,760	41,8% ↑
PELOTAS 1	58.386	14,65	7	109,3% ↑	12,05	21,6% ↑	2,093	1,506	39,0% ↑
PORTO ALEGRE 4 - CENTRO	23.259	2,38	3	-20,7% ↓	1,73	37,6% ↑	0,793	0,577	37,4% ↑
MENINO DEUS	14.619	5,10	6	-15,0% ↓	4,53	12,6% ↑	0,850	0,647	31,4% ↑
ALVORADA	16.416	18,65	7	166,4% ↑	16,92	10,2% ↑	2,664	2,115	26,0% ↑
PORTO ALEGRE 2	28.222	6,69	5	33,8% ↑	5,42	23,4% ↑	1,338	1,084	23,4% ↑
PELOTAS 5	26.815	15,26	9	69,6% ↑	13,75	11,0% ↑	1,696	1,375	23,4% ↑
RIO GRANDE 3	20.177	44,57	14	218,4% ↑	36,25	23,0% ↑	3,184	2,589	23,0% ↑
PORTO ALEGRE 14	39.274	13,33	7	90,4% ↑	12,50	6,6% ↑	1,904	1,563	21,8% ↑
PALMARES DO SUL	7.642	19,63	11	78,5% ↑	17,84	10,0% ↑	1,785	1,487	20,0% ↑
RIO GRANDE 1	36.221	10,08	7	44,0% ↑	9,84	2,4% ↑	1,440	1,230	17,1% ↑
ELDORADO DO SUL	20.770	14,35	7	105,0% ↑	14,03	2,3% ↑	2,050	1,754	16,9% ↑
PELOTAS 2	61.055	9,34	6	55,7% ↑	9,33	0,1% ↑	1,557	1,333	16,8% ↑
PELOTAS 3	36.974	45,86	13	252,8% ↑	42,99	6,7% ↑	3,528	3,071	14,9% ↑
SÃO LOURENÇO DO SUL	21.118	36,30	15	142,0% ↑	33,92	7,0% ↑	2,420	2,120	14,2% ↑
ALVORADA 2	33.644	9,27	7	32,4% ↑	9,34	-0,8% ↓	1,324	1,168	13,4% ↑
TRAMANDAÍ	61.506	13,76	8	72,0% ↑	13,79	-0,2% ↓	1,720	1,532	12,3% ↑
ATLANTIDA	43.791	6,45	7	-7,9% ↓	6,60	-2,3% ↓	0,921	0,825	11,6% ↑
TORRES 1	36.641	18,34	9	103,8% ↑	16,54	10,9% ↑	2,038	1,838	10,9% ↑
SANTO ANTÔNIO	25.569	24,88	15	65,9% ↑	22,62	10,0% ↑	1,659	1,508	10,0% ↑
CHARQUEADAS 2	13.673	13,27	8	65,9% ↑	12,16	9,1% ↑	1,659	1,520	9,1% ↑
SAO JERONIMO	7.680	8,90	8	11,3% ↑	8,18	8,8% ↑	1,113	1,023	8,8% ↑
CASSINO	19.975	21,38	8	167,3% ↑	19,67	8,7% ↑	2,673	2,459	8,7% ↑
PORTO ALEGRE 13	55.132	7,73	6	28,8% ↑	8,31	-7,0% ↓	1,288	1,187	8,5% ↑
PORTO ALEGRE 12	59.027	7,48	6	24,7% ↑	6,92	8,1% ↑	1,247	1,153	8,2% ↑
PORTO ALEGRE 15	34.516	7,03	7	0,4% ↑	7,51	-6,4% ↓	1,004	0,939	6,9% ↑
ENCRUZILHADA	10.275	53,82	13	314,0% ↑	50,67	6,2% ↑	4,140	3,898	6,2% ↑
PORTO ALEGRE 3	36.559	8,01	6	33,5% ↑	7,55	6,1% ↑	1,335	1,258	6,1% ↑
ATLANTIDA SUL	34.584	17,11	8	113,9% ↑	18,18	-5,9% ↓	2,139	2,020	5,9% ↑
UTE PRESIDENTE MÉDICI	11.839	94,64	15	530,9% ↑	95,77	-1,2% ↓	6,309	5,986	5,4% ↑
PORTO ALEGRE 7	22.128	4,14	5	-17,2% ↓	3,96	4,6% ↑	0,828	0,792	4,6% ↑
RINCAO	22.320	9,86	7	40,9% ↑	10,87	-9,3% ↓	1,409	1,359	3,7% ↑
CAPAO NOVO	19.023	17,38	9	93,1% ↑	18,82	-7,7% ↓	1,931	1,882	2,6% ↑
QUINTA	15.902	28,63	14	104,5% ↑	30,02	-4,6% ↓	2,045	2,001	2,2% ↑
PORTO ALEGRE 1	41.307	5,63	6	-6,2% ↓	5,52	2,0% ↑	0,938	0,920	2,0% ↑
JAGUARÃO	13.152	31,29	11	184,5% ↑	30,86	1,4% ↑	2,845	2,805	1,4% ↑
PORTO ALEGRE 9	12.826	7,26	7	3,7% ↑	7,16	1,4% ↑	1,037	1,023	1,4% ↑
PORTO ALEGRE 6	42.398	7,16	8	-10,5% ↓	7,07	1,3% ↑	0,895	0,884	1,2% ↑
RIO GRANDE 2	20.050	6,20	7	-11,4% ↓	6,21	-0,2% ↓	0,886	0,887	-0,1% ↓
PORTO ALEGRE 20	14.554	5,68	6	-5,3% ↓	6,85	-17,1% ↓	0,947	0,979	-3,3% ↓

Figura 5 (continuação) - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IDEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC_Limite	DEC Ref.	Dif % DEC vs DEC_Ref	IDEC	IDEC_Ref	Dif % IDEC vs IDEC_Ref
ARROIO DO SAL	16.948	16,48	9	83,1% ↑	18,98	-13,2% ↓	1,831	1,898	-3,5% ↓
OSORIO 1	24.954	15,86	10	58,6% ↑	16,58	-4,3% ↓	1,586	1,658	-4,3% ↓
PORTO ALEGRE 5	28.215	3,85	5	-23,0% ↓	4,03	-4,5% ↓	0,770	0,806	-4,5% ↓
CANGUÇU	32.035	45,63	20	128,2% ↑	48,40	-5,7% ↓	2,282	2,420	-5,7% ↓
ARROIO GRANDE	21.009	47,31	14	237,9% ↑	50,17	-5,7% ↓	3,379	3,584	-5,7% ↓
VIAMAO 2	39.635	9,10	7	30,0% ↑	11,03	-17,5% ↓	1,300	1,379	-5,7% ↓
MOSTARDAS	11.812	51,39	15	242,6% ↑	58,41	-12,0% ↓	3,426	3,651	-6,2% ↓
AREAL	29.563	38,88	11	253,5% ↑	41,74	-6,9% ↓	3,535	3,795	-6,9% ↓
VIAMAO 1	57.940	20,74	10	107,4% ↑	22,40	-7,4% ↓	2,074	2,240	-7,4% ↓
CAMAQUÃ 2	7.852	23,76	8	197,0% ↑	29,20	-18,6% ↓	2,970	3,244	-8,5% ↓
PINHAL	47.431	20,13	11	83,0% ↑	22,01	-8,5% ↓	1,830	2,001	-8,6% ↓
PORTO ALEGRE 10	32.060	3,68	5	-26,4% ↓	4,05	-9,1% ↓	0,736	0,810	-9,1% ↓
DOM PEDRITO	16.295	25,22	12	110,2% ↑	27,98	-9,9% ↓	2,102	2,332	-9,9% ↓
TERRA DE AREIA	19.183	39,17	18	117,6% ↑	43,61	-10,2% ↓	2,176	2,423	-10,2% ↓
SANTA VITORIA DO PALMAR	23.629	62,85	16	292,8% ↑	74,63	-15,8% ↓	3,928	4,390	-10,5% ↓
PORTO ALEGRE 4 - CENTRO 2	53.388	5,16	6	-14,0% ↓	5,89	-12,4% ↓	0,860	0,982	-12,4% ↓
CAMAQUÃ	37.980	30,99	13	138,4% ↑	38,18	-18,8% ↓	2,384	2,727	-12,6% ↓
GUAIBA	40.461	14,20	9	57,8% ↑	18,06	-21,4% ↓	1,578	1,806	-12,6% ↓
BAGE 2	32.523	23,76	13	82,8% ↑	29,74	-20,1% ↓	1,828	2,124	-13,9% ↓
VASCONCELOS	19.775	35,06	19	84,5% ↑	41,72	-16,0% ↓	1,845	2,196	-16,0% ↓
BAGE 1	26.487	8,53	7	21,9% ↑	13,36	-36,2% ↓	1,219	1,909	-36,1% ↓

19. A Figura 6 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IFEC, comparando os valores atuais com o mês de referência.

Figura 6 - Comparativo da dispersão do indicador IFEC dos conjuntos da CEEE-D entre os meses de dezembro/2022 e junho/2023.



20. A tabela da Figura 7, evidencia quais foram os 44 conjuntos elétricos que apresentaram piora percentual do IFEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para os 28 conjuntos que, concomitantemente, também tiveram aumento percentual do FEC em relação ao FEC limite (seta vermelha para cima na quinta coluna "Dif% FEC vs FEC_Limite").

Figura 7 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IFEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC_Limite	FEC Ref.	Dif % FEC vs FEC_Ref	IFEC	IFEC_Ref	Dif % IFEC vs IFEC_Ref
PORTO ALEGRE 3	36.717	5,84	5	16,8% ↑	3,61	61,8% ↑	1,168	0,602	94,0% ↑
PORTO ALEGRE 16	57.677	4,92	5	-1,6% ↓	3,26	50,9% ↑	0,984	0,543	81,2% ↑
PORTO ALEGRE 8	42.885	3,68	5	-26,4% ↓	2,62	40,5% ↑	0,736	0,437	68,4% ↑
SAO JERONIMO	7.687	4,12	6	-31,3% ↓	3,24	27,2% ↑	0,687	0,463	48,4% ↑
PELOTAS 3	37.142	24,38	8	204,8% ↑	18,71	30,3% ↑	3,048	2,079	46,6% ↑
DOM PEDRITO	16.298	7,43	7	6,1% ↑	5,83	27,4% ↑	1,061	0,729	45,5% ↑
MENINO DEUS	14.648	3,44	5	-31,2% ↓	2,39	43,9% ↑	0,688	0,478	43,9% ↑
SÃO LOURENÇO DO SUL	21.145	16,36	10	63,6% ↑	12,52	30,7% ↑	1,636	1,138	43,8% ↑
PELOTAS 1	58.715	10,73	5	114,6% ↑	9,01	19,1% ↑	2,146	1,502	42,9% ↑
PORTO ALEGRE 7	22.180	2,85	4	-28,8% ↓	2,07	37,7% ↑	0,713	0,518	37,6% ↑
PORTO ALEGRE 5	28.296	2,90	4	-27,5% ↓	2,13	36,2% ↑	0,725	0,533	36,0% ↑
TORRES 1	36.747	9,89	7	41,3% ↑	7,28	35,9% ↑	1,413	1,040	35,9% ↑
PORTO ALEGRE 15	34.874	3,81	5	-23,8% ↓	3,42	11,4% ↑	0,762	0,570	33,7% ↑
JAGUARÃO	13.164	16,07	7	129,6% ↑	13,77	16,7% ↑	2,296	1,721	33,4% ↑
PORTO ALEGRE 6	42.715	5,08	6	-15,3% ↓	3,87	31,3% ↑	0,847	0,645	31,3% ↑
PORTO ALEGRE 4 - CENTRO	23.319	1,92	3	-36,0% ↓	1,49	28,9% ↑	0,640	0,497	28,8% ↑
PORTO ALEGRE 14	39.917	7,39	5	47,8% ↑	6,91	7,0% ↑	1,478	1,152	28,3% ↑
TERRA DE AREIA	19.229	17,93	11	63,0% ↑	15,44	16,1% ↑	1,630	1,287	26,7% ↑
ENCRUZILHADA	10.297	14,48	9	60,9% ↑	11,44	26,6% ↑	1,609	1,271	26,6% ↑
CASSINO	20.036	9,13	7	30,4% ↑	7,23	26,3% ↑	1,304	1,033	26,2% ↑
TRAMANDAÍ	61.697	8,41	6	40,2% ↑	7,95	5,8% ↑	1,402	1,136	23,4% ↑
PORTO ALEGRE 13	55.260	4,69	5	-6,2% ↓	4,66	0,6% ↑	0,938	0,777	20,7% ↑
UTE PRESIDENTE MÉDICI	11.854	34,17	9	279,7% ↑	31,55	8,3% ↑	3,797	3,155	20,4% ↑
ARROIO GRANDE	21.018	19,00	10	90,0% ↑	17,49	8,6% ↑	1,900	1,590	19,5% ↑
ATLANTIDA	43.896	4,13	5	-17,4% ↓	4,18	-1,2% ↓	0,826	0,697	18,5% ↑
PORTO ALEGRE 1	41.378	5,53	5	10,6% ↑	5,61	-1,4% ↓	1,106	0,935	18,3% ↑
PORTO ALEGRE 10	32.143	3,30	5	-34,0% ↓	2,85	15,8% ↑	0,660	0,570	15,8% ↑
PINHAL	47.547	12,44	7	77,7% ↑	12,31	1,1% ↑	1,777	1,539	15,5% ↑
CAMAQUÃ	38.062	13,04	9	44,9% ↑	12,88	1,2% ↑	1,449	1,288	12,5% ↑
PELOTAS 2	61.263	7,53	5	50,6% ↑	8,10	-7,0% ↓	1,506	1,350	11,6% ↑
VASCONCELOS	19.803	15,21	10	52,1% ↑	15,12	0,6% ↑	1,521	1,375	10,6% ↑
PALMARES DO SUL	7.656	7,43	8	-7,1% ↓	7,59	-2,1% ↓	0,929	0,843	10,2% ↑
RIO GRANDE 2	20.083	2,76	5	-44,8% ↓	3,01	-8,3% ↓	0,552	0,502	10,0% ↑
QUINTA	15.971	11,96	8	49,5% ↑	12,44	-3,9% ↓	1,495	1,382	8,2% ↑
PORTO ALEGRE 12	59.306	5,97	5	19,4% ↑	5,52	8,2% ↑	1,194	1,104	8,2% ↑
PORTO ALEGRE 2	28.301	5,03	5	0,6% ↑	4,66	7,9% ↑	1,006	0,932	7,9% ↑
PELOTAS 5	27.044	9,24	6	54,0% ↑	10,10	-8,5% ↓	1,540	1,443	6,7% ↑
PORTO ALEGRE 4 - CENTRO 2	53.584	5,15	4	28,8% ↑	4,86	6,0% ↑	1,288	1,215	6,0% ↑
ARROIO DO SAL	16.995	8,78	7	25,4% ↑	9,52	-7,8% ↓	1,254	1,190	5,4% ↑
SANTO ANTÔNIO	25.613	7,11	10	-28,9% ↓	7,44	-4,4% ↓	0,711	0,676	5,2% ↑
ALVORADA 2	34.000	4,84	6	-19,3% ↓	4,63	4,5% ↑	0,807	0,772	4,5% ↑

Figura 7 (continuação) - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IFEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC Limite	FEC Ref.	Dif % FEC vs FEC Ref	IFEC	IFEC Ref	Dif % IFEC vs IFEC Ref
ELDORADO DO SUL	20.932	8,38	6	39,7% ↑	8,03	4,4% ↑	1,397	1,338	4,4% ↑
ATLANTIDA SUL	34.673	9,91	7	41,6% ↑	10,86	-8,8% ↓	1,416	1,358	4,3% ↑
ALVORADA	17.028	7,21	6	20,2% ↑	6,94	3,9% ↑	1,202	1,157	3,9% ↑
PORTO ALEGRE 9	12.890	3,88	5	-22,4% ↓	4,66	-16,7% ↓	0,776	0,777	-0,1% ↓
OSORIO 1	24.984	6,26	7	-10,6% ↓	6,33	-1,1% ↓	0,894	0,904	-1,1% ↓
RIO GRANDE 3	20.226	12,69	9	41,0% ↑	12,92	-1,8% ↓	1,410	1,436	-1,8% ↓
MOSTARDAS	11.833	18,94	10	89,4% ↑	19,69	-3,8% ↓	1,894	1,969	-3,8% ↓
CAPAO NOVO	19.181	9,92	7	41,7% ↑	11,92	-16,8% ↓	1,417	1,490	-4,9% ↓
GUAIBA	40.684	8,41	6	40,2% ↑	10,43	-19,4% ↓	1,402	1,490	-5,9% ↓
CANGUÇU	32.098	23,51	12	95,9% ↑	25,21	-6,7% ↓	1,959	2,101	-6,8% ↓
RIO GRANDE 1	36.344	4,26	5	-14,8% ↓	5,49	-22,4% ↓	0,852	0,915	-6,9% ↓
SANTA VITORIA DO PALMAR	23.672	26,51	12	120,9% ↑	31,15	-14,9% ↓	2,209	2,396	-7,8% ↓
CHARQUEADAS 2	13.701	6,12	6	2,0% ↑	6,72	-8,9% ↓	1,020	1,120	-8,9% ↓
VIAMAO 1	58.750	11,91	8	48,9% ↑	13,17	-9,6% ↓	1,489	1,646	-9,5% ↓
BAGE 2	32.587	9,67	8	20,9% ↑	10,81	-10,6% ↓	1,209	1,351	-10,5% ↓
AREAL	29.609	12,60	7	80,0% ↑	14,25	-11,6% ↓	1,800	2,036	-11,6% ↓
VIAMAO 2	40.139	4,02	6	-33,0% ↓	5,35	-24,9% ↓	0,670	0,764	-12,3% ↓
RINCAO	22.679	4,61	6	-23,2% ↓	6,33	-27,2% ↓	0,768	1,055	-27,2% ↓
CAMAQUÃ 2	7.871	10,48	6	74,7% ↑	17,33	-39,5% ↓	1,747	2,476	-29,4% ↓
PORTO ALEGRE 20	14.597	1,70	5	-66,0% ↓	2,94	-42,2% ↓	0,340	0,490	-30,6% ↓
BAGE 1	26.512	4,62	6	-23,0% ↓	6,89	-33,0% ↓	0,770	1,148	-32,9% ↓

21. Além dos indicadores mencionados, são observados a evolução dos investimentos da Distribuidora em relação aos equipamentos e instalações, a estrutura operacional para atendimento às ocorrências emergenciais e alguns serviços de manutenção realizados. A Tabela 2 apresenta os dados técnicos da CEEE-D ao final do 1º e 2º trimestres de acompanhamento do PR 2023.
22. Importa destacar que a CEEE-D enviou, em 02/08/2023, um novo arquivo referente ao 1º Trimestre do Plano de Resultados, com o intuito de retificar a quantidade de equipes leves e pesadas, com os esclarecimentos transcritos abaixo:

“Cabe destacar que tal retificação se fez necessária para contemplar, dentre as equipes leves e pesadas dispostas nas colunas 12 e 13 do Quadro 1, respectivamente, a completude da força de trabalho em disponibilidade para atendimento às ocorrências emergenciais dessa distribuidora. Portanto, para as equipes leves, a CEEE Grupo Equatorial considerou nesse novo arquivo, as equipes de plantão, multifuncionais, de atendimento a serviços comerciais como perdas, ligação nova e corte/religação, que estiveram disponíveis para atuaram no atendimento às ocorrências, seja em situação normal, para plantão e multifuncionais, seja em situações de contingência, para o caso dos demais tipos de equipe. Para as equipes pesadas, foi utilizada a mesma metodologia, tendo sido elencadas as equipes em disponibilidade para atendimentos emergenciais, como as que operam com utilização de caminhões para operações em linha viva e linha morta, execução de poda e limpeza de faixa, TAT, qualidade e equipamentos.

Além do ajuste acima descrito, a CEEE Grupo Equatorial procedeu também com o refinamento da informação de alocação das equipes por conjunto elétrico. Para as equipes leves, as quantidades fracionadas de equipes por conjunto, para os casos de equipes compartilhadas, foram definidas conforme a quantidade de ocorrências emergenciais de cada conjunto. No que tange às equipes pesadas compartilhadas entre conjuntos elétricos, a fração foi determinada de acordo com a atuação dessas equipes em cumprimento ao plano de manutenção.”

Tabela 2 - Dados Técnicos da CEEE-D.

Item	Descrição	1ºT (28/04/2023)	1ºT (02/08/2023)	2ºT
1	Quantidade de unidades consumidoras	1.860.445	1.860.445	1.860.516
2	Quantidade de subestações	72	72	72
3	Quantidade de alimentadores	509	509	511
4	Quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados	815	815	999
5	Quantidade de esquemas de auto-recuperação (<i>self healing</i>)	71	71	69
6	Quantidade de equipamentos de manobra automáticos monofásicos	0	0	0
7	Quantidade de equipes leves	109	492	482
8	Quantidade de equipes pesadas	174	80	115
9	Quantidade de podas de árvores	9.668	9.668	11.877
10	Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	202	202	391,0

23. Os valores contabilizados nos itens de 2 a 6 se referem aos equipamentos e instalações em operação no último dia do trimestre. Os itens 7 e 8 representam a soma das quantidades diárias de equipes disponíveis no trimestre; e os itens 9 e 10 apresentam a quantidade acumulada de serviços realizados no ano vigente (YTD).
24. Sobre a evolução dos investimentos, registra-se que a distribuidora mostra em seus dados um aumento de 23% na quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados (de 815 para 999), bem como o acréscimo de 2 alimentadores, neste 2º Trimestre do PR.
25. Por outro lado, foram suprimidos da concessão dois esquemas de auto-recuperação (*self-healing*): um do conjunto Porto Alegre 10 e outro do conjunto Viamão 2.
26. Em se tratando do número de equipes que atendem à ocorrências emergenciais, a distribuidora enviou dados para retificação dos quantitativos referentes ao 1º Trimestre, pois naquela ocasião não haviam computado as equipes comerciais que são compartilhadas também com estes atendimentos (equipes de plantão, multifuncionais, de atendimento a serviços comerciais como perdas, ligação nova e corte/religação).

27. Considerando estes novos quantitativos, observa-se um decréscimo de 10 equipes leves e um aumento de 35 equipes pesadas em toda concessão neste 2º Trimestre.
28. Quanto à realização de podas, observa-se que a distribuidora não se mostra diligente neste aspecto, uma vez que no 1º Trimestre executou 18,9 podas por alimentador e, no 2º Trimestre, executou 4,34 podas por alimentador, não mantendo sequer a média do trimestre, bem como consiste em um número bem inferior à média de outras distribuidoras da Região Sul, como pode ser visto a seguir na Tabela 3.

Tabela 3 - Comparação do quantitativo acumulado de realização de podas por alimentador entre a CEEE-D e a média de outras Concessionárias da Região Sul.

Distribuidora	Quantidade de Podas por Alimentador 1º Trimestre	Quantidade de Podas por Alimentador 2º Trimestre
Equatorial CEEE-D	18,9	23,24
Média da Região Sul	185,2 ^{NOTA1}	328,9 ^{NOTA1}

NOTA 1: Considerando a razão entre os quantitativos acumulados de podas realizadas e o quantitativo existente de alimentadores da maior Concessionária do Estado de Santa Catarina e a outra maior do Estado do Rio Grande do Sul.

29. A distribuidora também apresentou um mau desempenho na limpeza de faixa da sua rede de distribuição, como pode ser observado na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 - Comparação do quantitativo de limpeza de faixa por alimentador entre a CEEE-D e a média de outras Concessionárias da Região Sul.

Distribuidora	Limpeza de Faixa (km) por alimentador 1º Trimestre	Limpeza de Faixa (km) por alimentador 2º Trimestre
Equatorial CEEE-D	0,4	0,8
Média da Região Sul	4,5 ^{NOTA1}	9,3 ^{NOTA1}

NOTA 1: Considerando a razão entre os quantitativos acumulados de limpeza de faixa realizadas e o quantitativo existente de alimentadores da maior Concessionária do Estado de Santa Catarina e a outra maior do Estado do Rio Grande do Sul.

30. Outro aspecto importante a ser comparado com outras distribuidoras diz respeito ao nível de automatização da rede de distribuição. Como pode ser observado nas Tabelas 5 e 6, percebe-se uma diferença relevante entre CEEE-D e a média de outras Concessionárias da Região Sul quanto ao quantitativo de equipamentos por alimentador que possibilitam um nível maior de automatismo da rede, e assim uma resposta mais célere a interrupções no sistema (equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados e esquemas de autorecuperação - *self healing*).

Tabela 5 - Comparação equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados por alimentador entre a CEEE-D e a média de outras Concessionárias da Região Sul.

Distribuidora	Quantidade de Telecontrolados Trifásicos por alimentador 1º Trimestre	Quantidade de Telecontrolados Trifásicos por alimentador 2º Trimestre
Equatorial CEEE	1,6	1,9
Média da Região Sul	3,55 ^{NOTA1}	3,59 ^{NOTA1}

NOTA 1: Considerando a razão entre os quantitativos de equipamentos telecontrolados trifásicos em operação no último trimestre e o quantitativo existente de alimentadores da maior Concessionária do Estado de Santa Catarina e a outra maior do Estado do Rio Grande do Sul.

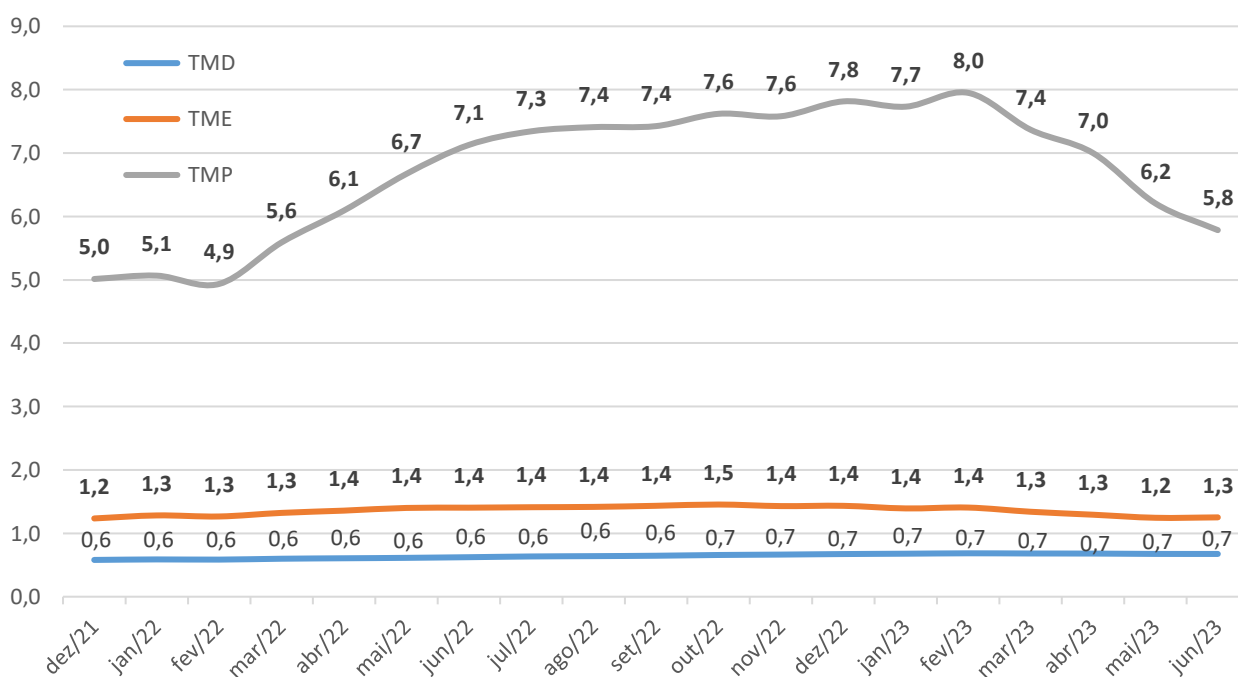
Tabela 6 - Comparação do quantitativo de equipamentos de autorecuperação (*self healing*) por alimentador entre a CEEE-D e a média de outras Concessionárias da Região Sul.

Distribuidora	Quantidade de Self Healing por alimentador 1º Trimestre	Quantidade de Self Healing por alimentador 2º Trimestre
Equatorial CEEE	0,14	0,14
Média da Região Sul	0,51 ^{NOTA1}	0,71 ^{NOTA1}

NOTA 1: Considerando a razão entre os quantitativos de equipamentos de autorecuperação (*Self Healing*) em operação no último trimestre e o quantitativo existente de alimentadores da maior Concessionária do Estado de Santa Catarina e a outra maior do Estado do Rio Grande do Sul.

31. Com base no indicador de Tempos Médios de Atendimento Emergencial - TMAE mensal, discriminado em Tempo Médio de Deslocamento - TMD, Tempo Médio de Preparação - TMP e Tempo Médio de Execução - TME, por meio da média móvel de 12 meses, de dezembro de 2021 até junho de 2023, identifica-se que tanto os tempos de deslocamento quanto o de execução estão estáveis. Quanto ao TMP, embora se observe uma redução nesse segundo trimestre, o tempo de preparo continua superior ao que foi verificado nos primeiros meses da análise. O gráfico da Figura 6 a seguir mostra o panorama do TMAE.

Figura 6 – Média móvel dos indicadores TMD, TME e TMP da CEEE-D entre os meses de dezembro/2021 e junho/2023.



IV – DA CONCLUSÃO

32. Em face ao exposto, observa-se que a CEEE-D registrou, ao final do 2º trimestre do plano de resultados 2023, considerando a janela móvel de 12 meses, o percentual de 20% dos conjuntos atendendo aos limites regulatórios do DEC e de 37% para o FEC, valores estes inferiores às metas firmadas, de 34% e 43%, respectivamente. Este comportamento mostra-se recorrente, como no 1º Trimestre do PR.
33. Na análise não se observou haver tendência de melhora percentual no número de conjuntos que atendem os limites regulatórios frente aos que não atendem, do mesmo modo que no 1º Trimestre. Além disso, continua havendo indícios de que o número de equipes para atendimento a emergências deve ser revisto.
34. Fica evidente a falta de diligência quanto à realização de podas e à limpeza de faixa na concessão quando comparado com outras concessionárias da Região Sul.
35. Logo, conclui-se que o desempenho da distribuidora CEEE-D neste 2º trimestre de acompanhamento do Plano de Resultados de Continuidade do fornecimento no ciclo 2023 **não foi satisfatório**.
36. Recomenda-se, apesar do resultado insatisfatório do 2º trimestre, o prosseguimento do Acompanhamento do Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da CEEE-D, com o intuito de continuar o monitoramento dos indicadores DEC e FEC no próximo trimestre, e assim avaliar a evolução dos mesmos, reiterando que o descumprimento das metas anuais motivará a instauração de processo administrativo para imposição de penalidades.

(Assinatura Eletrônica)¹
Eng. Cláudio André Alves de Araújo
Técnico Superior
Coordenador

(Assinatura Eletrônica)¹
Eng. Mário J. Kliemann
Técnico Superior
Revisor

¹ Para consultar a assinatura do documento: Acesse o portal de assinaturas (<http://assinador.iti.br/>) e adicione um arquivo que já foi assinado. As assinaturas serão listadas próximas ao documento, no campo "Assinado digitalmente por". Também é possível consultar as assinaturas do documento no "Painel de Assinaturas" do Acrobat Reader ou de outros leitores de arquivos PDF.